

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Queda de Jerusalém.

Esperança de Judá.

As lamentações de Jeremias se devem à queda de Jerusalém, embora o profeta reconhecesse que a destruição foi algo merecida, porque a nação de Israel vivia em constante desobediência a Deus; apesar de ser advertida muitas vezes, "Porém zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e escarneceram dos seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto, contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve " -II Cro.36:16.

O profeta viu a destruição do reino de Judá, e as suas orações agora eram para Deus restaurar o seu povo, porque ele sabia que o Senhor é compassivo e misericordioso para com todos que se arrependem; como pregou o apóstolo Pedro, "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor" -Atos 3:19.

QUEDA DE JERUSALÉM

A queda de Jerusalém provocou enorme tristeza entre o povo de Judá, e também ao profeta Jeremias, "Continuamente chora de noite, e as suas lágrimas correm pelas suas faces; não tem quem a console entre todos os seus amadores; todos os seus amigos se houveram aleivosamente contra ela, tornaram-se seus inimigos" -Lam Jer 1:2.

1-A causa de toda a tragédia foi o pecado, o qual acendeu a ira de Deus, e permitiu que o povo fosse levado em cativeiro para a Babilônia, "Judá passou em cativeiro por causa da aflição; e por causa da grandeza da sua servidão; habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores a surpreenderam nas suas angústias" -Lam Jer. 1.3.

Apesar do rei e o povo serem advertidos pelo profeta Jeremias, e alertados quanto uma possível invasão dos caldeus, eles preferiram dar ouvidos aos falsos profetas, e rejeitar a mensagem de Deus, "... Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cidades, todo o mal que pronunciei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras" -Jer. 19:15.

A destruição da cidade e do templo foi anunciada pelo profeta, mas o rei e o povo deram as costas para Deus, apesar do profeta implorar com lágrimas para que se arrependessem dos seus pecados, "E, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da vossa soberba; e amargamente chorará os meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do Senhor foi levado cativo" -Jer 13:17.

2-A trágica destruição da cidade de Jerusalém e do templo foram inevitáveis, "Os seus adversários, os seus inimigos prosperam, porque o Senhor a entristeceu, por causa da multidão de suas prevaricações, os seus filhinhos vão em cativeiro na frente do adversário" -Lam Jer 1:5.

O profeta Jeremias lamentou a queda de Jerusalém, e reconheceu que a destruição foi até merecida, porque o rei e o povo desviaram os seus pés dos caminhos de Deus, "Jerusalém

gravemente pecou, por isso se fez instável; todos que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua nudez; ela também suspirou e voltou para trás". Lam Jer 1:8

A glória de Deus se retirou do santuário em Jerusalém, e o rei e o povo foram humilhados perante os invasores, "Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois viu entrar no seu santuário as nações acerca dos quais mandaste que não entrassem na tua congregação" -Lam. Jer 1:10.

O povo suspirava por um pedaço de pão, e dava as coisas mais preciosas em troca de mantimento, "Todo o seu povo anda suspirando, buscando o pão; deram as suas coisas preciosas a troco de mantimento..." -Lam. Jer 1:11.

3-A triste situação em que ficou a nação de Judá era lastimável, e tudo por causa da desobediência a Deus, por isso o Senhor entregou o seu povo nas mãos do inimigo, "E arrancou a sua cabana com violência, como se fosse a de uma horta; destruiu a sua congregação; o Senhor em Sião pôs em esquecimento a solenidade e o sábado, e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote" -Lam Jer 2:6

O Senhor rejeitou a devoção de Judá, e não ouviu as suas orações, "Rejeitou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário, entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram gritos na casa do Senhor, como em dia de reunião solene" -Lam Jer 2:7

A queda de Jerusalém mostra o quanto Deus é zeloso pelo cumprimento da lei:

3.1-Justo: ao castigar o seu povo pelos seus pecados.

3.2-Fiel: ainda que o seu povo tenha se mostrado infiel.

3.3-Misericordioso: ao garantir esperança ao seu povo no futuro.

O profeta Jeremias em meio a grande calamidade apela para o povo voltar para Deus, ... Volta, ó rebelde Israel, diz o Senhor, e não farei cair a minha ira sobre vós, porque benigno sou, diz o Senhor, e não conservarei para sempre a minha ira" -Jer 3:12

ESPERANÇA DE JUDÁ

A esperança de Judá em voltar à sua terra era firmada nas misericórdias de Deus, "Disto me recordarei no meu coração, por isso tenho esperança.

As misericórdias do senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim, novas são cada manhã, grande é a tua fidelidade" -Lam Jer 3.21-23.

O profeta Jeremias previu que Judá ficaria em cativeiro na Babilônia durante setenta (70) anos, porém ao findar este período o Senhor traria o seu povo de volta à sua terra, " Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando-vos a trazer a este lugar" -Jer 29:10.

O pecado de Judá havia levado a nação à sua queda e destruição, porém em meio a grande calamidade o profeta reconhece a fidelidade de Deus, que prometeu trazer ao povo de volta e restaurar a nação, "Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus adufes, e sairás com o coro dos que danças" -Jer 31:4

Depois de pedir para Deus olhar pelo seu povo, o profeta clama pela sua misericórdia, e pede que o Senhor restaure a nação de Judá, "Lembra-te, Senhor, do que nos tem sucedido, considera e olha para o nosso opróbrio" -Lam. Jer 5:1.

O cativeiro serviu de lição ao povo de Judá; que depois de padecer nas mãos dos caldeus, pede a Deus agora que os converta inteiramente, "Converte-nos, Senhor, a ti, e nós nos converteremos; renova os nossos dias como dantes "-Lam. Jer 5:21.

2-Decorrido os setenta anos na Babilônia, o profeta Daniel entendeu pelos livros que o tempo de que falou o profeta Jeremias havia acabado, "No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falou o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos"-Dan. 9.2.

Imediatamente, ele resolveu interceder a Deus pelo seu povo, "E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e rogos, com jejum, e saco e cinza" -Dan.9:3. Em sua oração ele confessa os pecados do seu povo, "Pecamos, e cometemos iniquidade, e

procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos" -Dan.9:5.

Enquanto Daniel orava e confiava na promessa de Deus, apareceu o anjo Gabriel voando, e tocou-lhe, "Estando eu, digo, ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me à hora do sacrificio da tarde"-Dan.9.21.

3-As misericórdias de Deus para com a nação de Judá se cumpriram no reinado de Ciro, rei da Pérsia, quando ele decretou o retorno do povo à Jerusalém, e a construção da casa do Senhor, "Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do Senhor pela boca de Jeremias), despertou o Senhor o espirito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrita, dizendo Assim diz Ciro, rei da pérsia: O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os remos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem há entre vós, de todo o seu povo, o Senhor seu Deus seja com ele, e suba"-II Cro 36 22-23.

A misericórdia é um ato da parte de Deus, que promete salvação ao pecador através da sua graça e amor, "Mas Deus é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou" -Efe 2:4

O pecador não tinha condições próprias para ser salvo, e como tal estava destitui do da glória de Deus-Rom 323, e condenado a morte eterna por causa dos seus peca dos "Porque o salário do pecado é a morte..."-Rom 6:23.

Todavia Deus segundo a sua grande misericórdia, o gerou novo para uma viva esperança pela ressurreição de Cristo dentre os mortos -I Ped 1.3; e admoestou-o a conservar o amor, e esperar pela sua misericórdia para a vida eterna -Jud.vv.21.